



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES  
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA  
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC  
Departamento de Economia

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES**

**Reitor:**

**Prof. João dos Reis Canela**

**Vice-Reitor**

Prof. Antônio Alvimar de Souza

**Pró-Reitor de Pesquisa:**

Prof. Rômulo Soares Barbosa

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**Direção:**

Prof<sup>a</sup>. Maria Ângela Figueiredo Braga

**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

**Chefia:**

Prof<sup>a</sup>. Tânia Marta Maia Fialho

**IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:**

**Coordenação e Análise:**

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes  
CORECON 5.361/10<sup>a</sup> MG

**Auxiliar Técnico**

Maria das Dores Ferreira

**Estagiários:**

Anna Paula Santos Paiva  
Danyelle Lorrane Pereira Alves  
Danilo Fernandes Ribeiro  
Fraudimi Rodrigues de Souza  
Livia Carolina Lopes da Silva  
Thais Silva Melo

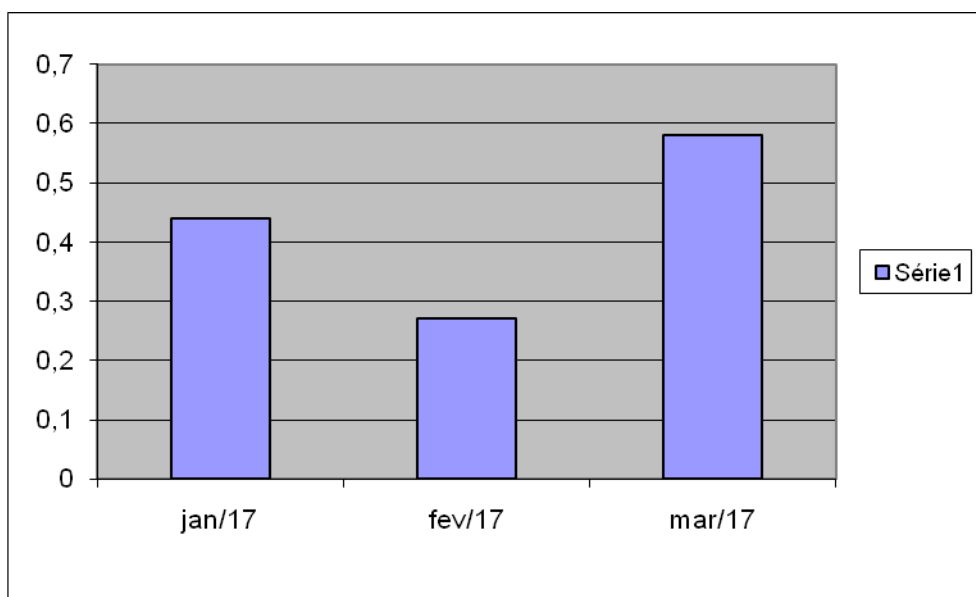


## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR MARÇO DE 2017

Em março de 2017 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,57%. Com este resultado, o acumulado do ano é de 1,30 pontos percentuais. A variação do IPC/MOC nos últimos três meses pode ser visualizada no GRAF. 1.

**Gráfico 1**

**Variação do Índice de Preços ao Consumidor de Montes Claros/MG em 2017**



Fonte: IPC/DEC/CCSA

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarenses, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 400 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.



Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de Março de 2017.

**TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – MARÇO 2017.**

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1 ALIMENTAÇÃO	0,24	0,08
2 VESTUÁRIO	1,78	0,11
3 HABITAÇÃO	0,83	0,21
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIAO	0,69	0,08
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	-0,56	-0,04
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	1,47	0,12
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,37	0,02
<b>ÍNDICE TOTAL</b>		<b>0,57</b>

FONTE: IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,24%, contribuindo com 0,08% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

- Produtos Industrializados:** **variações positivas:** sopão, 6,52%; requeijão cremoso, 4,10%; iogurte, 3,48%; farinha de mandioca, 2,95%; mel de abelha, 2,90%; milho verde, 2,51%; leite longa vida, 2,50%; milho de pipoca, 2,42%; chocolate granulado, 2,34%; creme de leite, 2,26%; manteiga, 2,16%; óleo de girassol, 2,13%; farinha de milho, 2,12%; geléia de frutas, 2,09%; biscoito, 2,05%; farinhaceo, 2,03%; mostarda, 1,90%; bolo, 1,58%; achocolatados, 1,62%; sucos de garrafa, 1,57%; maionese, 1,51%; massa de pastel e maisena respectivamente, 1,40%; frutas em calda, 1,15%; massa de tomate, 1,08%; refresco em pó, 1,02%. **Variações negativas:** farinha de trigo, -14,10%; salsicha lata, -5,32%; óleo de soja, -5,31%; molho inglês, -4,70%; açúcar, -4,69%; bacon, -3,15%; caldos, -3,14%; massa para bolo, -2,86%; óleo de oliva, -2,83%; palmito, -2,51%; mostarda, -4,22%; coco ralado, -1,98%; bombons/balas, -1,79%; fermento, -1,77%; groselha, -1,64%; leite de coco, -1,63%; leite em pó, -1,56%; tempero industrial, -1,51%; leite compensado, -1,44%; azeitona vidro, -1,43%; salsicha granel, -1,25%; fubá, -1,16%; sardinha lata, -1,05%.



2. In natura: **Variações positivas**: melão, 13,14%; melancia, 9,14%; mamão, 7,19%; milho verde/espiga, 6,39%; tomate, 6,33%; limão, 5,37%; cenoura, 4,59%; coentro/cebolinha/salsa, 4,45%; alface, 4,42%; maracujá, 4,11%; vagem, 3,51%; agrião, 3,00%; beterraba, 3,45%; pimentão, 1,88%; couve, 1,76%; batata doce, 1,62%.  
**Variações negativas**: chuchu, -9,26%; mexerica/tangerina, -8,60%; abobora, -7,95%; quiabo, -6,87%; maçã, -4,62%; banana caturra, -6,66%; couve flor, -4,87%; pepino, -4,58%; abacaxi, -4,12%; cara/inhame, -4,02%; limão, -3,95%; uva, -3,70%; banana prata, -3,39%; banana maçã, -3,06%; brócolis, -2,40%; batata inglesa, -2,18%; goiaba, -1,87%; berinjela, -1,71%; jiló, -1,25% e, abacate, -1,07%
3. Elaboração Primária: **variações positivas**: ovos, 6,29%; arroz, 2,66%; pescados, 1,42%; e, carne suína, 1,00%. **Variações negativas**: leite pasteurizados, -1,00% e, feijão, -0,70
4. Alimentação fora da Residência: **variações positivas**: salada de grutas, 10,00%; refrigerantes, 6,21%; sucos, 6,20%; sorvete, 3,20%; salgadinhos, 2,79%; bebidas destiladas, 1,56%; churrasco, 1,32%;

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (6.1960), apresentou variação positiva de 1,78%, contribuindo com 0,11% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **variações positivas**: cobertor de solteiro, 18,36%; colcha pique/edredom, 7,51%; lençol de casal, 5,90%; fronha, 4,12%. **Variações negativas**: toalha de rosto, -3,14%; lençol de solteiro, -2,95%; toalha de banho, -2,65% e, pano de prato, -1,43%.
2. Artigos de Vestuário e acessórios: **variações positivas**: terno, 23,29%; camisa, 13,85%; cinto, 12,11%; meia, 11,31%; alça jeans, 10,74%; uniforme escolar, 10,52%; maio/biquíni, 10,51%; roupão, 9,92%; conjunto de pagão, 9,12%; conjunto infantil, 7,56%; pulseira, 6,54%; vestido, 5,76%; cueca, 4,42%; short, 4,24%; acessório de bebe, 3,91%; pijama/camisola, 3,45%; óculos, 3,17%; calcinha/sutiã, 2,52%; jaqueta, 1,49%. **Variações negativas**: saia, -9,74%; bolsa feminina, -6,08%; relógio de pulso, -5,88%; vestimento esportivo, -4,94%; boné, -4,64%; fralda de tecido, -3,33%; anel, -3,00%; macacão, -2,82%; calça social, -2,00%.
3. Tecidos e Aviamentos: **variações positivas**: elástico, 8,96%; colchete, 5,00%; botões, 3,46%; La/linha, 3,34%. **Variações negativas**: agulha, -1,07% e viés, -1,06%.
4. Calçados: **variações positivas**: chinelo, 6,07%; sandália, 4,43%; tênis adulto, 3,80% e, sapato infantil, 3,05%. **Variações negativas**: botina infantil, -16,69%; tênis infantil, -9,34%; chuteira, -6,60% e, sapato adulto, -4,21%.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **preços estáveis**.

O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação positiva de 0,83%, contribuindo com 0,21% para o resultado final. As maiores variações apresentadas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **variação positiva**: gás de cozinha, 8,47%.
2. Despesas com Moradia: **variação positiva**: IPTU, 7,87% .
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **variações positivas**: esponja de espuma, 4,26%; saco de lixo, 3,97%; carvão e amaciante, 2,46% respectivamente, cera para assoalho, 1,86%; vassoura piaçava, 1,63%; pasta para calçados, 1,20%. **Variações**



**negativas:** papel laminado, -6,88%; pano de chão, -4,53%; esponja de aço, -4,34%; toalha papel, -3,69%; sabão em pó, -2,35%; guardanapo, -2,20%; alvejante, -1,58%; inseticida, -1,44%; rodo, -1,04%; sabão em barra, -1,01%.

4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas:** ripa, 7,10%; caixa descarga, 6,28%; conexões, 4,39%; arame, 4,16%; torneira, 3,33%; telha, 3,28%; revestimento, 2,39%; caixa d água/tanque, 1,89%; chuveiro, 1,55%; cano PVC, 1,05%. **Variações negativas:** ardósia, -12,50%; cal, -9,72%; esquadrias, -5,20%; cerâmica, -3,62%; portas, -2,70%; ferro, -1,69%; brita, -1,67%; verniz, -1,42%; caibro, -1,34%; areia, -1,26%; tijolo, -1,21%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de (12.5130), apresentou variação positiva de 0,69%, contribuindo com 0,08% para o índice final. As variações apresentadas foram:

1. Equipamentos Eletrodoméstico-Eletrônico: **variações positivas:** aparelho telefônico, 6,72%; aparelho de DVD, 6,06%; espremedor de frutas, 6,02%; aparelho de TV, 5,86%; fogão, 4,58%; liquidificador, 3,55%; impressora, 3,00%; aparelho de som, 2,31%; freezer, 1,65%; forno microondas, 1,51%. **Variações negativas:** secadora de roupas, -16,51%; tablet, -6,15%; maquina de costura, -5,29%; tanquinho, -3,78%; geladeira, -3,77%; vídeo game, -3,57%; maquina de lavar, -3,47%; cafeteira, -3,45%; batedeira de bolo, -3,39%; churrasqueira, -3,38%; ar condicionado, -2,19%; aspirador de pó, -2,18%; tanquinho, -1,99%; secador de cabelo, -1,90%; ferro elétrico, -1,26%.
2. Veículos: **variações positivas:** bicicleta, 5,39%; carro, 1,92%.
3. Móveis: **variações positivas:** colchão infantil, 8,46%; colchão, 5,09%; moveis para sala, 3,57%. **Variações negativas:** armário de cozinha, -9,48%; carrinho de bebe, -3,72%; cômoda, -2,93%; criado mudo, -1,45; guarda roupa, -1,11%.
4. Utilidades Domésticas: **variações positivas:** garrafa térmica, 7,88%; aparelho de jantar, 5,62%; facas, 3,12%; travessa, 2,50%; vasilhames de plástico, 2,31%; forma para bolo/tabuleiro, 1,25%; copo para bebidas, 1,11% e, bandeja, 0,80%. **Variações negativas:** peças de alumínio, -5,51%; jarra, -3,15%; talheres, -2,63%; filtro, -1,97%; conjunto de sobremesa, -1,21%; xícaras chá/café, -1,17%;
5. Manutenção de aparelhos domésticos: **preços estáveis.**
6. Manutenção de Veículos: **preços estáveis.**
7. Serviços Domésticos: **Preços estáveis.**

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de (8.0910) apresentou variação negativa de -0,56% contribuindo com -0,04%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **variação positiva:** correios, 3,15%.
2. Transportes: **preços estáveis.**
3. Combustível: **variações negativas:** etanol, -6,59%; gasolina, -3,40% e, óleo diesel, -1,02%;
4. Gastos com Veículo: **variações positivas:** lavagem geral, 2,72% e, óleo lubrificante, 1,76%.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de (8.2990), apresentou variação negativa de -1,66%. contribuindo com -0,14%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:



1. Assistência Médica e Odontológica: **preços estáveis**.
2. Medicamentos: **variações positivas**: antitérmico, 7,28%; Antidepressivo, 5,36%. **Variações negativas**: hipertensão, -3,24% e, digestivo, -1,94%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **variações positivas**: absorvente, 9,88%; creme de barbear, 5,60%; cotonete, 5,53%; pasta dental, 3,61%; escova dental, 3,58%; alicate de unha, 3,57%; esparadrapo, 3,07%; álcool, 2,43%; enxaguante bucal, 1,70%; shampoo, 1,53%; fio dental, 1,37%; creme alisante, 1,25%; gel fixador, 1,17%; sabonete, 1,02%. **Variações negativas**: bronzeador, -6,76%; pente, -5,89%; adoçante, -3,50%; lamina de barbear, -3,43%; óleo para cabelo, -3,42%; grampo, -1,79%; gaze, -1,67%; protetor solar, -1,53%; tintura para cabelo, -1,30%.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de (4, 1810), apresentou variação positiva de 0,37%. contribuindo com 0,02%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Material escolar, Lazer e eventos culturais: **Variações positivas**: tesoura, **15,00%**; envelope, 7,27%; lapiseira, 5,28%; bola, 4,19%; pincel, 1,51%; grafite, 1,10%. **Variações negativas**: porta lápis, -13,37%; mochila, 10,00%; cartão, -6,97%; aderno, -5,95%; tinta guache, -2,76%; borracha, -2,33%; hidrocor, -2,12%; cola, -1,74%; caneta, -1,27%.
2. Educação/Cursos: **preços estáveis**
3. Despesas com serviços pessoais: **Variação positiva**: cabeleireiro e estética 2,84%.



## **CESTA BÁSICA**

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Março de 2017, variação positiva de 0,12 pontos percentuais em relação a Fevereiro de 2017.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 937,00 (Novecentos e Trinta e Sete Reais) utilizou, em Março de 2017, 31,77% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 297,69 (Duzentos e Noventa e Sete Reais e Sessenta e Nove Centavos) em oposição a R\$ 297,33 (Duzentos e Noventa e Sete Reais e Sessenta e Nove Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 639,31 (Seiscentos e Trinta e Nove Reais e Trinta e Um Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Março de 2017, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 87 horas, em oposição a 86 horas e 41 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações positivas ficaram por conta do Tomate, 6%; farinha de mandioca, 3,01% e, arroz, 2,64%.

As variações negativas ocorreram nos preços da banana, -6,68%; óleo de soja, -5,54%; açúcar, -4,72%; batata, -2,52%; feijão, -1,06% e, Leite, -1,03%.

Vale ressaltar que a carne bovina, o pão de sal, o café e a margarina mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.





A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Março de 2017.

TABELA 2  
**CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO  
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE MARÇO DE 2017.**

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		FEVEREIRO	MARÇO	FEVEREIRO	MARÇO	
1. Carne Bovina	4,5kg	78,52	78,52	22h 57'	22h 57'	Estável
2. Leite tipo C	6,0 l	14,56	14,41	04h 15'	04h 12'	-1,03
3. Feijão	4,5kg	18,70	18,5	05h 28'	05h 28'	-1,06
4. Arroz- amarelo	3,6kg	9,10	9,34	02h 39'	02h 43'	2,64
5. Farinha	3,0kg	15,94	16,42	04h 31'	04h 48'	3,01
6. Tomate	12,0kg	31,72	33,62	09h 16'	09h 49'	6,0
7. Batata	6,0kg	13,10	12,77	03h 49'	03h 44'	-2,52
8. Pão de Sal	6,0kg	77,22	77,22	22h 34'	22h 34'	Estável
9. Café	300 g	6,27	6,27	01h 50'	01h 50'	Estável
10. Banana- caturra	7,5kg	16,46	15,36	04h 48'	04h 29'	-6,68
11. Açúcar	3,0kg	6,78	6,46	01h 58'	00h 47'	-4,72
12. Óleo	750ml	2,89	2,73	00h 50'	00h 50'	-5,54
13. Margarina	750g	6,07	6,07	01h 46'	01h 46'	Estável
<b>TOTAL</b>		<b>297,33</b>	<b>297,69</b>	<b>86h 41'</b>	<b>87h 00'</b>	<b>0,12</b>

**FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia**

Em março, o IPC foi pressionado por aumentos de preços em seis dos sete grupos que compõem o índice. As maiores variações ocorreram no grupo habitação, pressionado principalmente pelo reajuste de 7,87% no IPTU e, 8,47% no gás de cozinha.